



SÍNTESE INE @ COVID-19

27 . outubro . 2020

O INE disponibiliza o reporte semanal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.

O presente reporte versa sobre os destaques relativos a:

- Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – setembro de 2020, publicado a 20 de outubro;
- Índices de Preços na Produção Industrial – setembro de 2020, publicado a 20 de outubro;
- Síntese Económica de Conjuntura – setembro de 2020, publicado a 20 de outubro;
- Indicadores de contexto para a pandemia COVID-19 em Portugal, publicado a 23 de outubro.

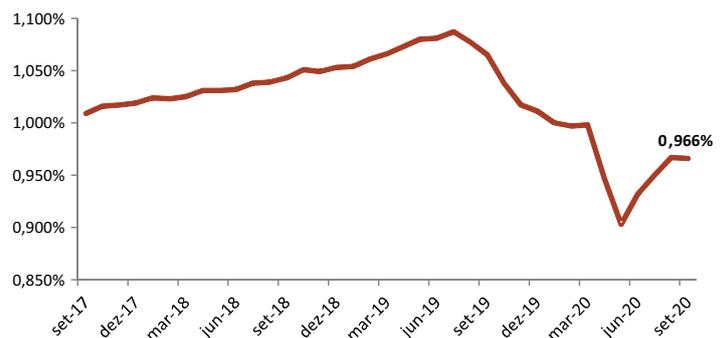
Para maior detalhe, consulte os *links*, para informação relacionada, disponíveis ao longo do destaque.

Taxa de juro situou-se em 0,966%, capital em dívida e prestação mensal fixaram-se em 54 484 euros e 226 euros, respetivamente

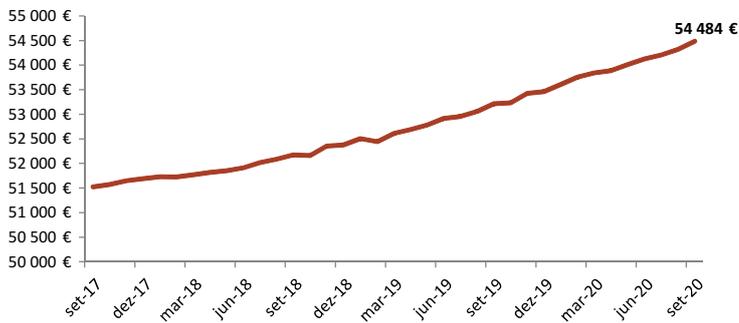
Em setembro, a taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação foi de 0,966% (0,967% em agosto). Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro desceu para o mesmo valor: 0,966% (1,003% em agosto).



Taxa de Juro Implícita nos contratos de crédito à habitação



Capital Médio em Dívida



Em setembro, o capital médio em dívida para a totalidade dos contratos aumentou 167 euros face ao mês anterior, fixando-se em 54 484 euros. A prestação média manteve-se em 226 euros, pelo terceiro mês consecutivo.

A taxa de juro implícita no crédito à habitação para os contratos de aquisição de habitação subiu para 0,985% (0,983% em agosto). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, esta taxa de juro fixou-se em 0,961% (0,994% em agosto).

Mais informação:

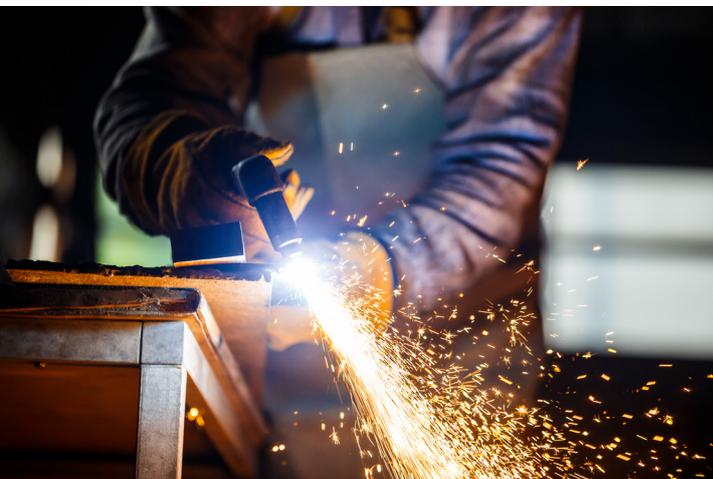
[Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação - setembro de 2020](#)
(20 de outubro)

Preços na Produção Industrial diminuíram 4,6% em setembro

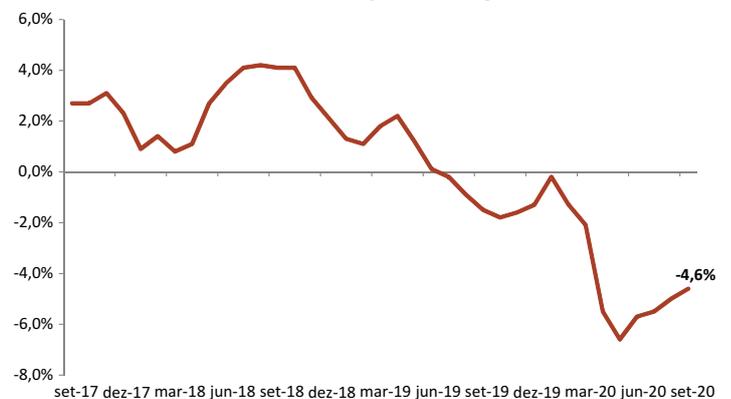
Variação homóloga

Os preços na produção industrial apresentaram em setembro uma redução homóloga de 4,6% (-5,0% em agosto). O agrupamento “Energia” continuou a ser o que mais influenciou a variação do índice total, com -17,6% (-18,7% em agosto).

Excluindo o agrupamento “Energia”, os preços na produção industrial diminuíram 1,3% (-1,5% em agosto).



Índice de Preços na Produção Industrial (variação homóloga)

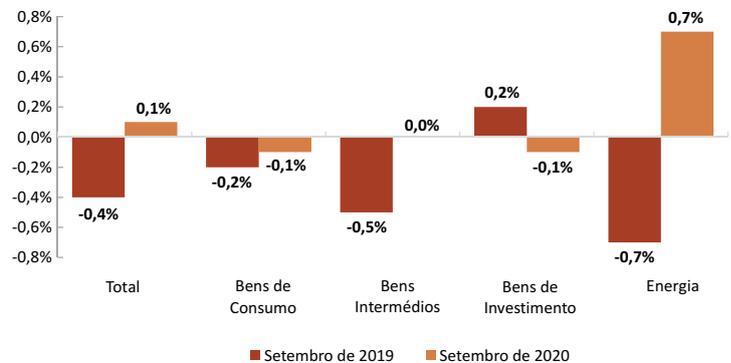


Varição mensal

Em setembro de 2020:

- O Índice de Preços na Produção Industrial registou uma variação mensal de +0,1% em setembro (-0,4% no mesmo período de 2019);
- O índice do agrupamento “Energia” aumentou 0,7% (-0,7 em setembro do ano anterior);
- A secção “Indústrias Transformadoras” teve uma diminuição de 0,1% (-0,3% em setembro de 2019).

Índice Total e Grandes Agrupamentos Industriais (variação mensal)



Mais informação:

[Índices de Preços na Produção Industrial – setembro 2020](#)
(20 de outubro)

Recuperação parcial e mais lenta da atividade económica em setembro

Em setembro, o indicador de sentimento económico na Área Euro (AE) prolongou o perfil de recuperação, embora a um ritmo mais lento, e o indicador de confiança dos consumidores aumentou de forma ténue.

No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de 3,7% e -8,3%, respetivamente (7,6% e 0,3% em agosto).

Em Portugal, a atividade económica tem vindo a registar reduções expressivas, mas progressivamente menos intensas entre junho e setembro:

- O indicador de clima económico continuou a recuperar em agosto, à semelhança do que ocorreu nos quatro meses anteriores, das fortes reduções verificadas em abril. A evolução deste indicador em setembro refletiu sobretudo o aumento da confiança na indústria, no comércio a retalho, na construção e, em particular, nos serviços;
- O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu em setembro, interrompendo a recuperação observada entre junho e agosto, após ter atingido em maio o mínimo histórico da série na sequência da queda abrupta registada em abril. A redução do indicador refletiu o acentuado contributo negativo do saldo das perspetivas de produção da empresa, enquanto as apreciações relativas à evolução da procura global e às opiniões sobre os *stocks* de produtos acabados contribuíram positivamente. Em setembro, o indicador diminuiu no agrupamento de “Bens Intermédios”, tendo aumentado expressivamente no agrupamento de “Bens de Investimento” e estabilizado no de “Bens de Consumo”;
- O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em setembro, interrompendo a recuperação observada entre junho e agosto, após ter atingido em maio o mínimo histórico da série na sequência da queda abrupta registada em abril. A redução do indicador refletiu o acentuado contributo negativo do saldo das perspetivas de produção da empresa, enquanto as apreciações relativas à evolução da procura global e às opiniões sobre os *stocks* de produtos acabados contribuíram positivamente. No último mês, o indicador diminuiu no agrupamento de “Bens Intermédios”, tendo aumentado expressivamente no agrupamento de “Bens de Investimento” e estabilizado no de “Bens de Consumo”;
- O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas recuperou entre maio e setembro, depois de registar em abril a diminuição mais acentuada da série, atingindo aí o seu valor mínimo desde novembro de 2015. A recuperação do indicador nos últimos quatro meses resultou do contributo positivo de ambas as componentes: “apreciações sobre a carteira de encomendas” e “perspetivas de emprego”. A melhoria do indicador em setembro verificou-se apenas na divisão de “Engenharia Civil”, que recuperou das perdas acumuladas desde o início do ano;

- O indicador de confiança do Comércio diminuiu ligeiramente em setembro, interrompendo o perfil ascendente observado entre maio e agosto, após ter diminuído de forma expressiva em abril, quando atingiu o mínimo da série. Esta evolução refletiu o contributo negativo das apreciações relativas ao volume de *stocks* e das perspetivas de atividade da empresa nos próximos três meses, tendo as opiniões sobre o volume de vendas contribuído positivamente. O indicador de confiança diminuiu no subsetor “Comércio por Grosso”, enquanto no “Comércio a Retalho” aumentou entre maio e setembro;
- O indicador de confiança dos Serviços aumentou entre junho e setembro, após ter diminuído entre fevereiro e maio, tendo registado em abril uma queda abrupta e atingido em maio o mínimo histórico da série. O comportamento do indicador no último mês resultou dos contributos positivos de todas as componentes: opiniões sobre a atividade da empresa, apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e perspetivas sobre a evolução da procura; esta última componente recuperou quase a totalidade das reduções acumuladas em março e abril. Em setembro, o indicador de confiança aumentou em todas as secções, com destaque para: “Atividades Artísticas, de Espetáculos, Desportivas e Recreativas”, “Alojamento, Restauração e Similares” e “Transportes e Armazenagem”.

O indicador de atividade económica recuperou parcialmente entre maio e agosto das reduções significativas registadas nos dois meses anteriores e do mínimo histórico da série atingido em abril. Por componentes na ótica da despesa, em agosto:

- O indicador quantitativo de consumo privado apresentou uma diminuição homóloga ligeiramente mais intensa do que a verificada em julho, após ter atingido em abril o mínimo da série;
- O indicador de investimento também registou uma redução homóloga menos acentuada que a observada no mês anterior.

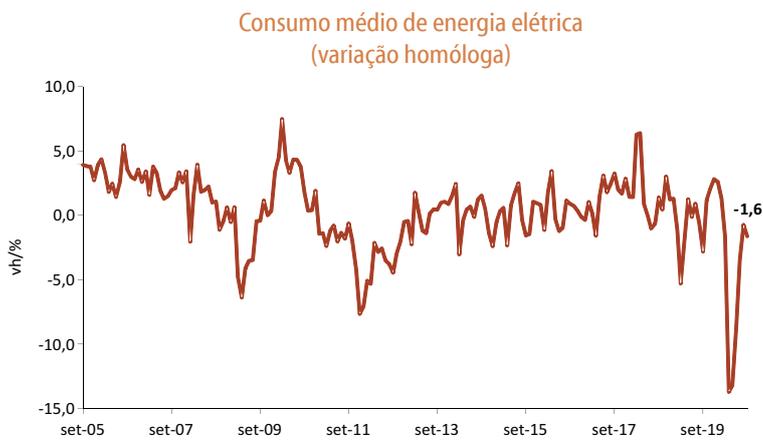


As vendas de automóveis ligeiros de passageiros diminuíram em setembro 9,4%, em termos homólogos, após reduções de 17,6% e 0,1% em julho e agosto, respetivamente.

O montante global de levantamentos nacionais, de pagamentos de serviços e de compras em terminais TPA apresentou em setembro uma diminuição de 4,5% em termos homólogos (-8,1% em agosto).



O consumo médio de eletricidade em dia útil registou uma variação homóloga de -1,6% em setembro (-0,7% em agosto).



O consumo de gasóleo rodoviário e de gasolina registou em setembro variações homólogas de -10,5% e -10,8%, respetivamente (-12,5% e -12,3% em agosto, pela mesma ordem).

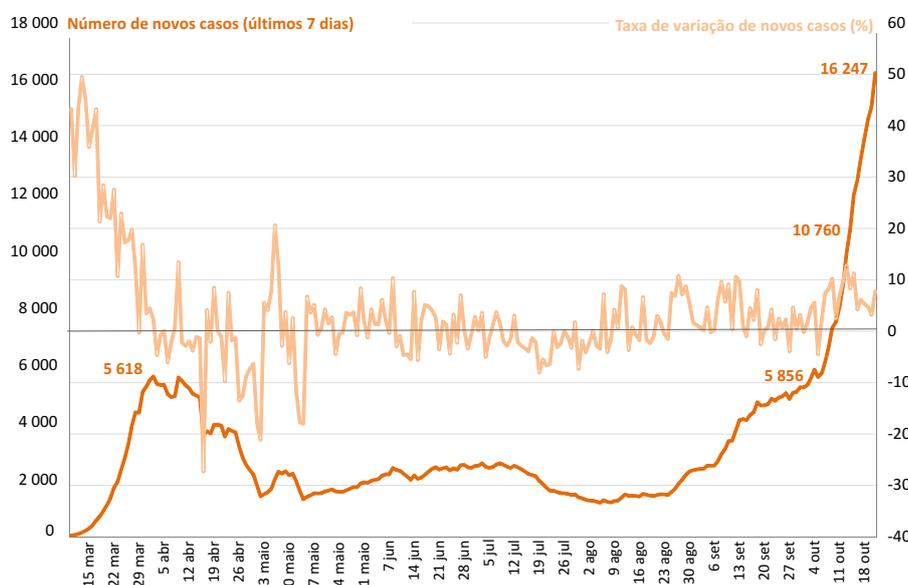
Mais informação:
[Síntese Económica de Conjuntura – setembro de 2020](#)
(20 de outubro)

COVID-19: uma leitura do contexto demográfico e da expressão territorial da pandemia

A expressão da pandemia continua a ser caracterizada por uma elevada heterogeneidade territorial. Alguns dos resultados apurados foram os seguintes:

- A 21 de outubro registou-se o maior número de novos casos (valores acumulados dos últimos 7 dias) em Portugal: 16 247 novos casos (correspondentes a 15,8 novos casos por 10 mil habitantes), o que representa um crescimento de 165% em relação a 7 de outubro, data de referência do último destaque;

Novos casos confirmados de COVID-19 (últimos 7 dias) e respetiva taxa de variação, Portugal, por dia

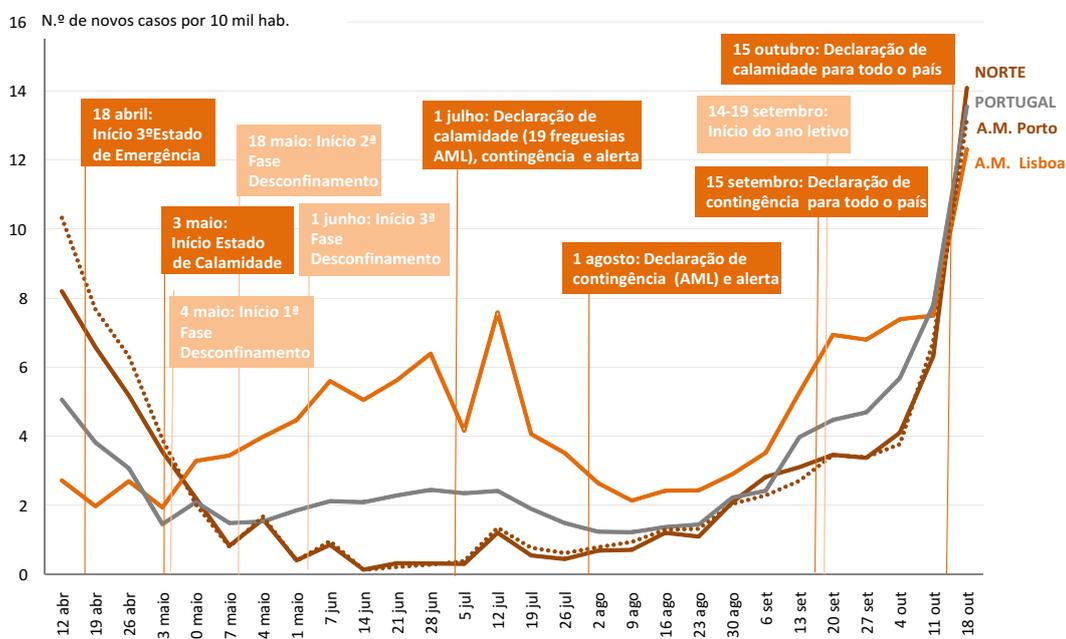


Fonte: Direção-Geral da Saúde, Relatório diário de Situação COVID-19 (disponibilizado a 22 de outubro).

Nota: As datas assinaladas no eixo do gráfico correspondem a domingos.

- A 18 de outubro, data da última atualização de dados ao nível do município, foram registados 13 947 novos casos (correspondentes a 13,5 novos casos por 10 mil habitantes) e, ao nível das regiões NUTS II, este valor foi superado apenas pela região Norte (14,1 novos casos por 10 mil habitantes). Os novos casos registados nos últimos 7 dias nesta região representavam 36% do total de novos casos observados para o país. Destaca-se ainda que as sub-regiões Tâmega e Sousa e Terras de Trás-os-Montes, ambas localizadas na região Norte, foram as únicas a superar a média nacional de novos casos por 10 mil habitantes;
- A análise focada nas últimas duas semanas destaca para a Área Metropolitana de Lisboa (AML) taxas de crescimento inferiores às observadas para o total do país, mas para a Área Metropolitana do Porto (AMP) o ritmo de crescimento foi superior ao nacional. Na semana terminada a 18 de outubro, esta taxa foi +64,3% na AML e +95,5% na AMP, enquanto o crescimento no país foi +73,7%, registando-se, assim, uma diminuição da importância relativa do número de novos casos (últimos 7 dias) no caso da AML e um aumento da importância relativa do número de novos casos na AMP;

Número de novos casos confirmados COVID-19 (últimos 7 dias) por 10 mil habitantes, domingos-12 abril a 18 outubro, Portugal, região Norte e áreas metropolitanas do Porto e de Lisboa



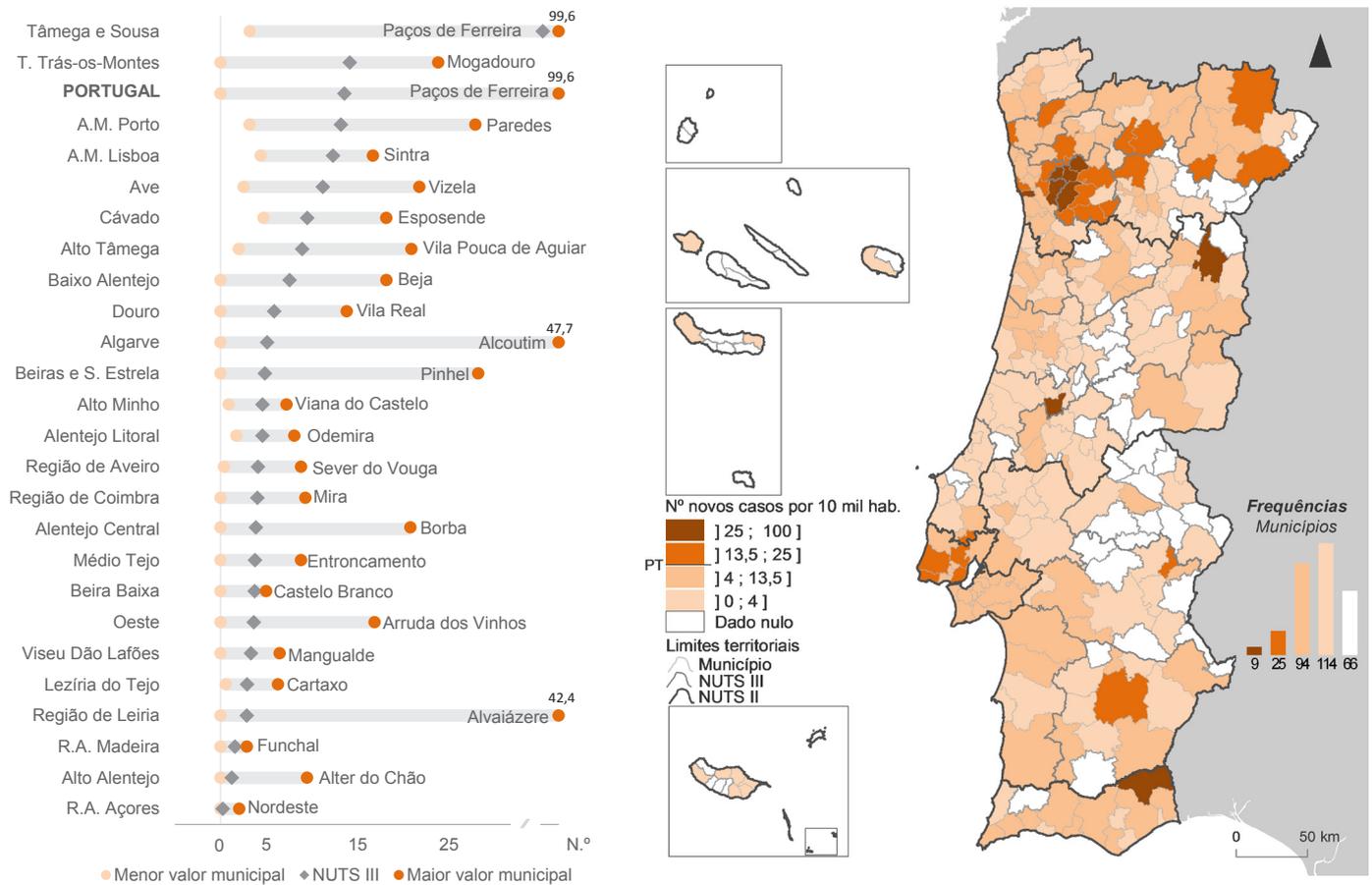
Fonte: Direção-Geral da Saúde, Relatório diário de Situação COVID-19 (disponibilizado a 22 outubro). INE, Estimativas Anuais de População Residente 31 Dezembro 2019.

- A 18 de outubro de 2020, 34 municípios registaram um número de novos casos confirmados com a doença COVID-19 (últimos 7 dias) por 10 mil habitantes superior à média nacional, dos quais 24 pertencem à região Norte e onde reside 39% da população da região. Deste conjunto, evidenciaram-se seis municípios com valores superiores a 25 novos casos por 10 mil habitantes: Paços de Ferreira (99,6), Lousada (55,4), Felgueiras (27,3) e Penafiel (25,2) no Tâmega e Sousa e os municípios de Paredes (27,9) e Porto (26,0) na AMP;
- Na AML, quatro municípios apresentaram valores acima da média nacional (representando 46% da população da região): Sintra (16,7), Lisboa (15,3), Cascais (14,7) e Loures (13,9).

SÍNTESE INE @ COVID-19

27 . outubro . 2020

Número de novos casos confirmados COVID-19 (últimos 7 dias) por 10 mil habitantes a 18 de outubro, Portugal NUTS III e município



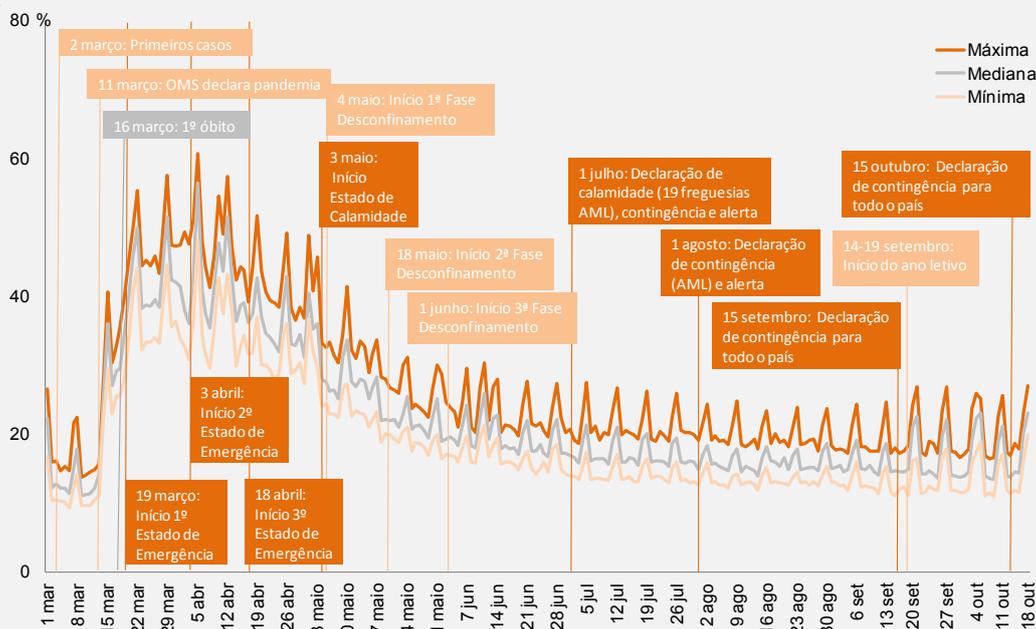
Fonte: Direção-Geral da Saúde, Relatório diário de Situação Covid-19 (disponibilizado a 22 de outubro); INE, Estimativas Anuais de População Residente 31 Dezembro 2019.

Nota: No gráfico, de modo a facilitar a leitura da informação e a identificação das situações de maior incidência de novos casos, optou-se por apresentar apenas os municípios correspondentes ao maior valor municipal.

Indicadores de mobilidade da população ao nível regional: uma leitura a partir da informação da iniciativa "Data for Good" do Facebook

Tirando partido da iniciativa "Data for Good" do Facebook, a figura seguinte apresenta a proporção de população que "ficou em casa" entre os dias 1 de março e 18 de outubro, nomeadamente valores mínimos, medianos e máximos apurados a partir das 25 sub-regiões NUTS III do país. Para uma melhor contextualização da informação, a figura inclui os principais momentos-chave associados à pandemia COVID-19 em Portugal. Deste modo, é possível observar que os dias correspondentes a domingos assinalam, de uma forma geral, menos mobilidade da população do que os outros dias da semana. Salienta-se também que após os primeiros casos confirmados de COVID-19 e, na sequência da declaração do primeiro Estado de Emergência a 19 de março, se verifica uma redução da mobilidade da população, registando-se um aumento dos níveis de mobilidade na sequência da implementação das medidas de desconfinamento, cuja primeira fase teve início a 4 de maio.

Proporção de população que "ficou em casa" entre 1 de março e 18 de outubro – valores mínimos, medianos e máximos das NUTS III



Fonte: Iniciativa "Data for Good" do Facebook. Dados cedidos pela Carnegie Mellon University. Nota: As datas assinaladas no eixo do gráfico correspondem a domingos. A informação para os dias 6 e 17 de outubro não se encontra disponível.

Nota Técnica

Os dados sobre mobilidade da iniciativa "Data for Good" do Facebook correspondem a atualizações de localização recolhidas a partir dos dispositivos móveis de utilizadores da aplicação Facebook que têm a opção "histórico de localização" ligada. Apenas são considerados dados com precisão de localização (GPS) inferior a 200 metros e, no caso, de um utilizador apresentar múltiplas localizações resultantes de mais do que um dispositivo móvel associado, o Facebook considera apenas os dados com maior precisão de localização. A obtenção de resultados para o nível das NUTS III implica um mínimo de 300 utilizadores únicos por sub-região. A proporção de população que "ficou em casa" é aferida a partir do número de utilizadores do Facebook associados a uma única quadrícula de referência de 600mx600m durante as 8h e as 20h do dia x, exigindo-se pelo menos três ocorrências durante esse período horário. A quadrícula de referência, enquanto proxy de "residência", é aferida diariamente a partir do maior número de localizações observadas entre as 20h e as 24h do dia x-1 e entre as 0h e as 8h do dia x, exigindo-se também um mínimo de três ocorrências. A informação associada às quadrículas de 600mx600m é afeta à respetiva sub-região NUTS III. Uma vez que uma quadrícula pode intercepar mais do que uma sub-região, são gerados 9 pontos amostrais em cada quadrícula, atribuindo-se 1/9 da população da quadrícula para cada ponto da amostra.

A iniciativa "Data for Good" do Facebook tem como objetivo a disponibilização de dados para fins de investigação sobre questões humanitárias e tem permitido publicar resultados em artigos científicos particularmente nos Estados Unidos da América. Obviamente a utilização que o INE faz, no domínio de Statslab, desta fonte de dados não é movida por qualquer motivo publicitário, mas pelo interesse público da informação. O INE agradece ao investigador Miguel Godinho Matos o apoio dado na exploração analítica desta informação.

¹ Professor associado da Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade Católica Portuguesa e investigador convidado da Carnegie Mellon University.

Mais informação:

[Indicadores de contexto para a pandemia COVID-19 em Portugal](#)
(23 de outubro)

O INE iniciou em 3 de abril de 2020 a divulgação da série de Destaques “Síntese INE@COVID-19”, com o propósito de disponibilizar uma agregação sintética de alguns dos resultados estatísticos oficiais mais relevantes divulgados em cada semana.

Pretende-se, com estes reportes, facilitar o acesso a informação que permita o acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19 pelos decisores das entidades públicas e privadas e também pelo público em geral.

Destaques do INE a divulgar na semana de 26 de outubro a 30 de outubro:

Destaques	Período de referência	Data de divulgação
Procura Turística dos Residentes	2.º Trimestre de 2020	26 de outubro de 2020
Estatísticas do Comércio Internacional	2019	26 de outubro de 2020
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Setembro de 2020	28 de outubro de 2020
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Outubro de 2020	29 de outubro de 2020
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Setembro de 2020	29 de outubro de 2020
Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local	2.º Trimestre de 2020	29 de outubro de 2020
Contas Nacionais Trimestrais - Estimativa Rápida a 30 dias	3.º Trimestre de 2020	30 de outubro de 2020
Estimativa Rápida do IPC/IHPC	Outubro de 2020	30 de outubro de 2020
Empresas em Portugal - Dados provisórios	2019	30 de outubro de 2020
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	Setembro de 2020	30 de outubro de 2020